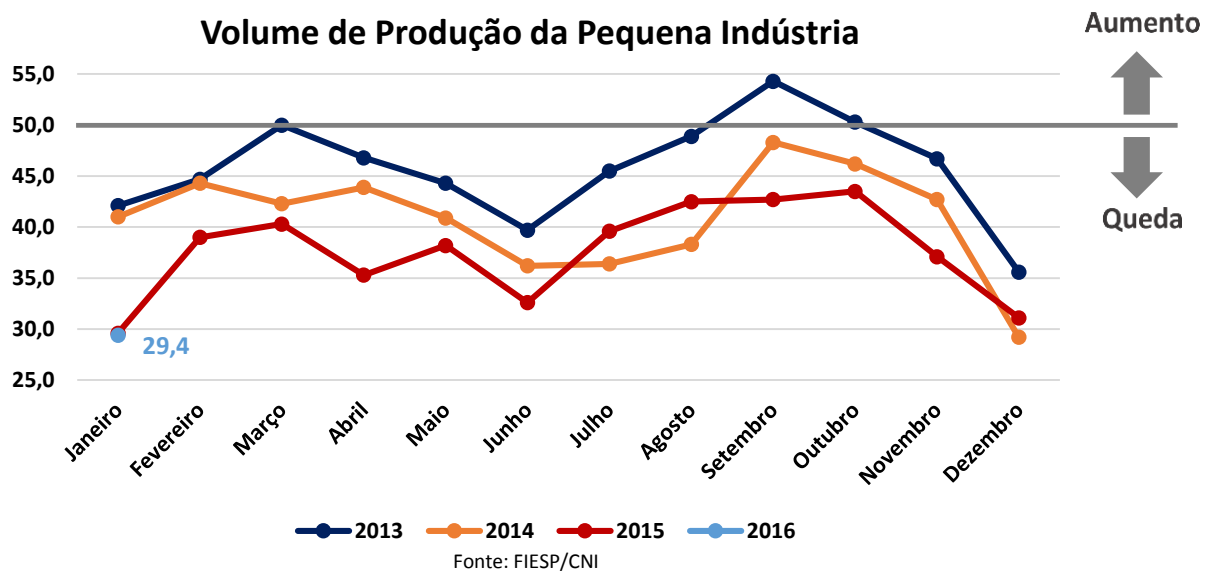


Sondagem das Pequenas e Médias Indústrias do Estado de São Paulo

O volume de produção da pequena indústria está pior em janeiro de 2016 quando comparado com todo ano de 2015.

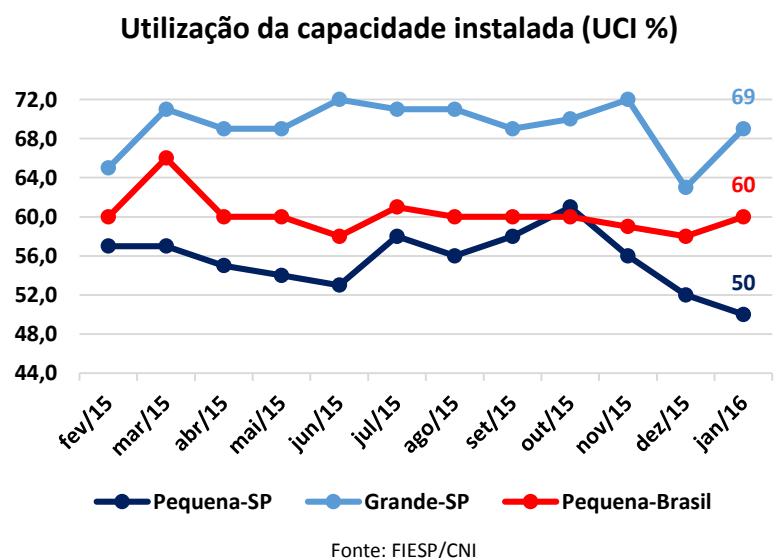
Em janeiro, o **volume de produção** da Pequena Indústria recuou para 29,4 pontos apresentando um aumento no ritmo de queda. Esse resultado é o pior nos últimos 13 meses indicando uma acentuada queda na produção, o indicador está longe da média histórica (44,03 pontos), e 20,6 pontos distante da estabilidade.



Com a queda da produção, os empresários tentam encontrar alternativas para não demitir a mão de obra de sua indústria, mas quando não há alternativas dado um contexto de contração, o empresário dispensa o trabalhador, como podemos observar o indicador de **evolução do número de empregados da empresa**, que apesar do avanço de 4,0 pontos o indicador encontra-se abaixo da linha divisória (40,4 pontos) indicando contração. O **nível de estoques de produtos finais**, recuou 1,1 ponto, chegando no patamar de 48,9 pontos, na leitura de dezembro para janeiro, ao passo que o nível de **estoques planejado/desejado** recuou 0,2 pontos, ficou em 47,8 pontos em janeiro.

O indicador da **Utilização da Capacidade Instalada (UCI efetiva/usual)** bateu um novo recorde histórico 23,9 pontos, permanecendo distante da média histórica 32,9 pontos.

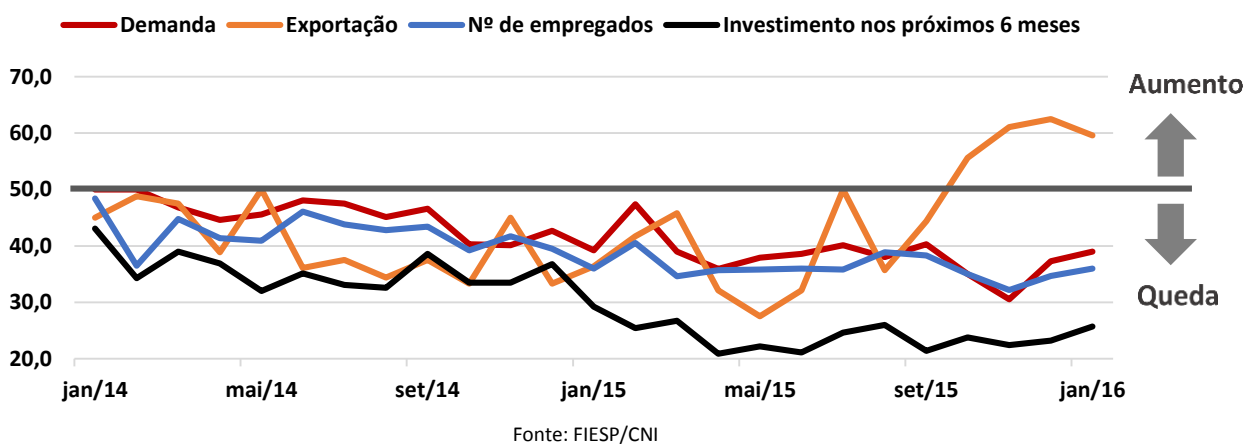
É importante destacar que a pequena indústria está utilizando apenas **50%** do seu parque industrial, diferente da pequena indústria fora do estado de São Paulo, e da grande indústria, que já apresentam sinais de melhora na UCI.



Expectativas

As **expectativas para os próximos seis meses** com relação a investimentos, volume de demanda, número de empregados, compra de matéria prima, registram melhora na passagem de dezembro para janeiro, exceto as expectativas de exportação que recuou (62,5 pontos em dezembro para 59,6 em janeiro). Apesar da melhora todos os indicadores exceto exportação, estão abaixo da estabilidade (50 pontos), o que confirma a onda de pessimismo para o futuro próximo.

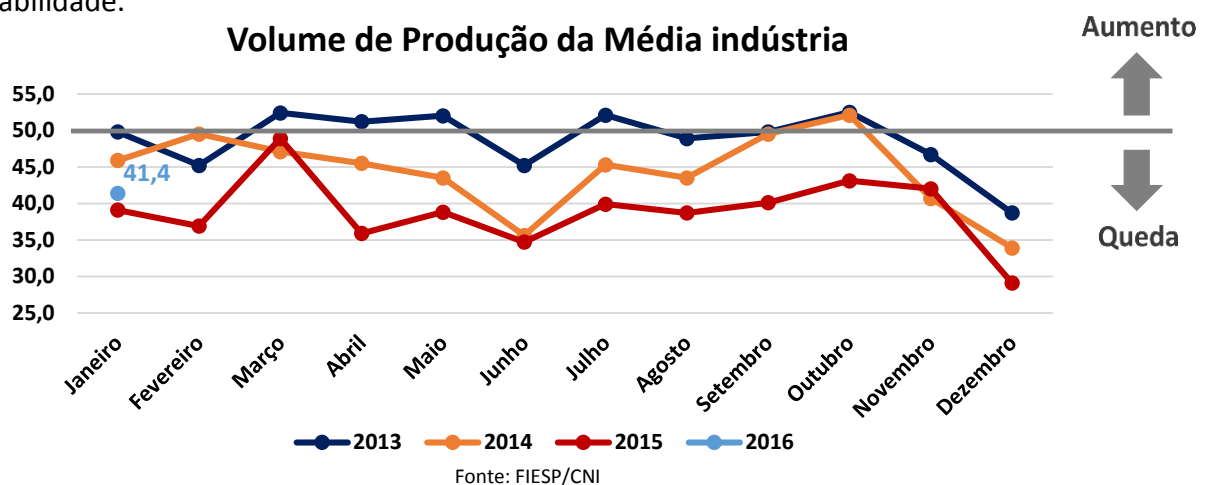
Índices de expectativas de investimento, demanda, exportação, nº empregados



Desempenho da Média Indústria Paulista melhora

Após registrar o pior nível da série em dezembro (29,1 pontos) o volume de produção da Média Indústria apresentou melhora em janeiro, avanço de 12,3 pontos na passagem do mês. Apesar da melhora o indicador está 4,7 pontos distante da média histórica e 8,6 pontos da estabilidade.

Volume de Produção da Média indústria



A **Utilização da Capacidade Instalada (UCI) efetiva-usual** bateu sua mínima histórica em janeiro, 23,9 pontos, mostrando que a UCI está longe do usual para o mesmo período nos anos anteriores. Mais de um terço da UCI da média indústria está parado, o indicador

registrou que apenas **59%** da capacidade do parque industrial está em utilização, porém houve um avanço na passagem de dezembro para janeiro (56,0 pontos em dezembro, para 59,0 pontos em janeiro). É importante destacar que a média indústria paulista está pior em comparação com a grande indústria e a média fora do estado de São Paulo.

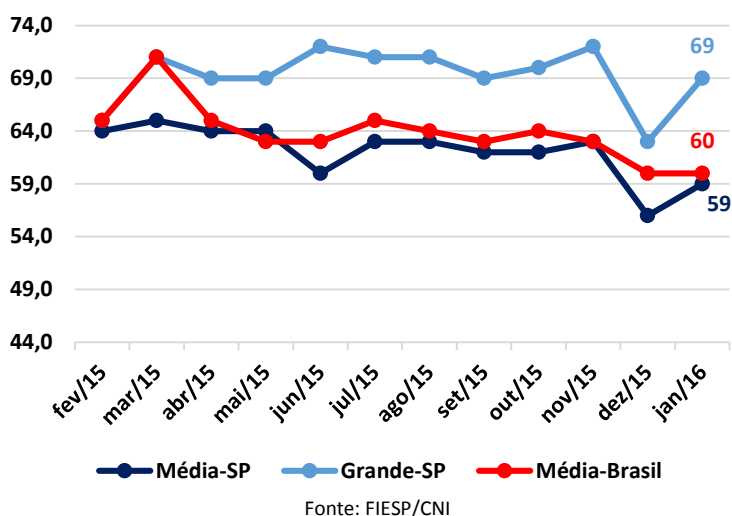
O **nível de estoques de produtos finais** avançou 2,5 pontos, passou para 48,3 em janeiro, ao passo que nível de **estoques efetivo em relação ao planejado** registrou 51,4 pontos em janeiro, indicando que o nível de estoques no mês está próximo do planejado (50 pontos) em janeiro.

O indicador de **evolução no número de empregados** sinalizou contração, recuo de 0,8 pontos em janeiro, chegou no patamar de 40,7 pontos, e está 4,3 pontos distante da média histórica e 9,3 pontos da estabilidade (50 pontos).

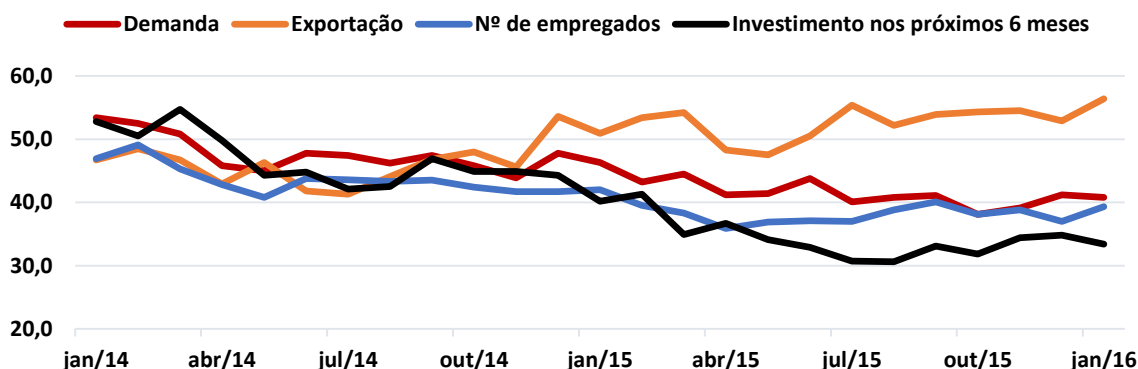
Expectativas

As expectativas para os próximos seis meses não se alteraram na passagem de dezembro para janeiro, todos os indicadores estão abaixo dos 50 pontos, exceto o indicador de **perspectiva de exportação** que avançou 3,5 pontos, chegou no patamar de 56,4 pontos, indicando boas perspectivas para exportar. Os indicadores de investimentos, número de empregados, e demanda, registraram variações pequenas e todos estão sinalizando contração nos próximos meses.

Utilização da capacidade instalada



Índices de expectativas de investimento, demanda, exportação, nº empregados



Período	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO		EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES		ESTOQUE EFETIVO PLANEJADO		EVOLUÇÃO DO NO DE EMPREGADOS		UCI (%)		UCI EFETIVA/USUAL	
	Jan/15	Jan/16	Jan/15	Jan/16	Jan/15	Jan/16	Jan/15	Jan/16	Jan/15	Jan/16	Jan/15	Jan/16
PEQUENA	29,6	29,4	48,8	48,9	51,8	47,8	37,7	40,4	54,0	50,0	27,7	23,9

MÉDIA	39,1	41,4	49,7	48,3	52,3	51,4	43,2	40,7	66,0	59,0	36,2	29,5
-------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

Período	DEMANDA		N° DE EMPREGADOS		INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		QUANTIDADE EXPORTADA		COMPRAS DE MATÉRIA PRIMA	
	Jan/15	Jan/16	Jan/15	Jan/16	Jan/15	Jan/16	Jan/15	Jan/16	Jan/15	Jan/16
PEQUENA	39,2	39,0	36,0	36,0	29,2	25,7	36,4	59,6	37,9	38,1

MÉDIA	46,3	40,8	42,0	39,3	40,2	33,4	50,9	56,4	41,5	38,4
-------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

*UCI Efetiva/Usual refere-se ao nível da utilidade da capacidade instalada do mês de referência com relação ao usual para o mesmo período anterior.

Glossário técnico - Indicadores de difusão

Os indicadores de difusão variam de 0 a 100 pontos, sua base móvel é 50 pontos, de modo que o indicador aponta movimento de uma variável em comparação com o período anterior, indicando o nível de satisfação do empresário.

Indicadores de tendência ou evolução: acima de 50 pontos indicam crescimento e abaixo de 50 pontos queda.

Indicadores de satisfação: acima de 50 pontos representam empresários mais satisfeitos e abaixo insatisfeitos.

Indicadores de situação: acima de 50 reflete estoque acima do nível planejado, UCI acima do usual ou de facilidade de acesso ao crédito, e abaixo de 50 pontos significa estoque abaixo do nível planejado, UCI abaixo do usual, e dificuldade de acesso ao crédito.

A **Sondagem Industrial (SI)** passou a ser divulgada **mensalmente** desde janeiro de 2010, ao passo que a SI da Pequena e Média Indústria começou a ser divulgada de forma exclusiva a partir de fevereiro de 2016. Perfil da amostra: 242 empresas, sendo 60 pequenas, 99 médias, e 83 grandes.

